

Manejo Odontológico para pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II: Relato de caso clínico

Thalyta Estefani Gomes da Silva Lima²

Silvia Oliveira Batista³

Ana Graziela Araújo Ribeiro⁴

Marjorie Adriane Da Costa Nunes⁵

Rodolfo Adriano Rocha Ferraz⁶

Thatyla Silva Linhares⁷

RESUMO

O manejo odontológico de pacientes diabéticos é essencial para o tratamento adequado, visto que os mesmos são mais propícios a problemas periodontais. O estado de hiperglicemia pode favorecer diretamente o crescimento de patógenos periodontais, podendo dificultar ou prejudicar as funções celulares, tornando a doença periodontal ainda mais grave. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que possui diabetes mellitus tipo II. O paciente J. F. S., gênero masculino, chegou a clínica odontológica da UNDB relatando a necessidade de realizar algumas restaurações e demonstrando também interesse por colocar prótese parcial inferior. Inicialmente foi realizada a adequação do meio bucal do paciente e posteriormente realizada as restaurações.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo II. Periodontia. Manejo odontológico.

1. Introdução

A priori, é imperativo ressaltar que a diabetes mellitus (DM) é uma condição sistêmica e crônica, onde há a deficiência parcial ou total da produção de insulina. Como resultado, o paciente perde a capacidade de controlar o nível de glicose no organismo, ficando irregular. Os

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br

sintomas mais frequentes relacionados com esta doença são poliúria, polidipsia, polifagia, e perda de peso (Maia et al., 2022).

A classificação da diabetes mellitus é dividida em tipo I, tipo II, e gestacional. Sendo assim, é definida como tipo I, quando o paciente perde a capacidade da produção de insulina suficiente pelo pâncreas, tornando insulino dependente (Maia et al., 2024).

A diabetes tipo II merece um destaque, por ser a mais comum dentre as existentes, cerca de 90% dos casos. Nessa situação clínica, o paciente possui diminuição da resposta tecidual aos níveis normais de insulina circulante, ou produção insuficiente. Geralmente a causa está relacionada com a obesidade, sedentarismo, e hábitos alimentares irregulares (Labolita et al., 2020).

Na odontologia, os pacientes que possuem a diabetes mellitus necessitam de uma abordagem cuidadosa, tendo em vista que a doença implica em complicações na cavidade oral. Portanto, é necessário na anamnese investigar a história pregressa do paciente, como idade, episódios hiperglicêmicos, aferição, controle hiperglicêmico, padrões alimentares, histórico familiar. Ademais, em determinados casos, quando o paciente está a mais de 3 meses sem realizar exames, é indicado solicitar exame complementar como glicemia em jejum, e para pacientes, já diagnosticados, hemoglobina glicada (Da Silva et al., 2020).

O atendimento odontológico para pacientes com essa comorbidade deve ser adaptado de acordo com cada um, e considerar os horários bem definidos, de preferência pela manhã, por ser a parte do dia em que a insulina se encontra no seu nível máximo de secreção. Além disso, deve-se considerar o tempo dos procedimentos, sendo eles mais curtos (Silva et al., 2020).

A doença periodontal afeta cerca de 75% dos pacientes portadores de diabetes mellitus (Da Silva et al., 2020). A hiperglicemia afeta o metabolismo, dificultando a difusão de oxigênio, isso aumenta a suscetibilidade à doença periodontal (Brandão; Silva; Penteado, 2011; Silva, et al., 2010).

As manifestações bucais mais comuns em portadores de diabetes mellitus (DM) incluem a doença periodontal, que afeta mais de 50% dos pacientes, além de xerostomia e candidose bucal. Ao escolher o anestésico local, é fundamental considerar que alguns deles podem elevar os níveis glicêmicos do paciente. A felipressina é recomendada em situações onde há

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br

contraindicação formal ao uso de vasoconstritores. Para diabéticos compensados, a utilização de epinefrina ou lidocaína é viável, proporcionando uma abordagem segura e eficaz durante procedimentos odontológicos (Da Silva et al., 2020).

2. Objetivo Geral

Compreender a importância do manejo odontológico para pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II.

2.1 Específicos

- a) Compreender a necessidade de realizar o teste glicêmico antes do atendimento odontológico
- b) Entender a importância do cuidado com a saúde periodontal de pacientes portadores de diabetes.
- c) Elucidar a importância do conhecimento sobre a diabetes.

3. Relato de Caso Clínico

Paciente J. F. S., gênero masculino, portador de diabetes mellitus tipo II, 68 anos, ludovicense. Chegou a Clínica Odontológica da UNDB relatando que necessita realizar algumas restaurações, o mesmo salientou que o último atendimento odontológico foi a alguns meses, onde o mesmo fez a troca de sua prótese.



Fig. 1 – Arcada inferior com restaurações insatisfatórias e acúmulo de cálculo dental

Ao realizar o exame clínico intraoral, foi observado que o paciente é edêntulo na arcada superior e possui ausência de alguns elementos dentais na arcada inferior. Com necessidade de tratamento foi observado acúmulo de cálculo dental em todos os elementos

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br

inferiores presentes e abfração nos elementos 44 e 45, elementos 33 e 34 com restauração insatisfatória e os elementos inferiores anteriores com desgaste nas incisais.

Após realizar o teste glicêmico na primeira consulta, o mesmo deu 222 mg/dL onde foi solicitado o exame de glicemia em jejum e hemoglobina glicada para o paciente levar na próxima consulta.



Fig. 2 – Arcada inferior após adequação do meio bucal



Fig. 3 – Arcada inferior após adequação realização das restaurações

No retorno do paciente ao dentista, o mesmo apresentou o exame de glicemia em jejum que foi realizado, onde o resultado do mesmo foi de 163 mg/dL, durante a consulta foi realizado novamente o teste glicêmico medindo 234 mg/dL. Visando uma melhora na saúde bucal do paciente, foi realizado a adequação do meio bucal com raspagem e profilaxia e posteriormente foi realizado as restaurações dos elementos necessários, bem como a troca das restaurações insatisfatórias e o encaminhamento do paciente para a clínica de prótese com o intuito de confeccionar uma ppr inferior.

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética (CEP), com o número do CAAE: 74705123.0.0000.8707, com o TCLE devidamente assinado pelo paciente

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br

4. Conclusões

O atendimento odontológico do paciente J. F. S., portador de diabetes mellitus tipo II, evidenciou a importância da abordagem integrada entre a saúde bucal e o controle glicêmico. Durante o tratamento, foram identificadas múltiplas necessidades, incluindo a presença de acúmulo de cálculo dental, restaurações insatisfatórias e a ausência de elementos dentais na arcada superior. A adequação do meio bucal, por meio de raspagem e profilaxia, foi fundamental para a melhoria da saúde periodontal do paciente. Além disso, a realização das restaurações necessárias e o encaminhamento para a confecção de uma prótese inferior visaram não apenas a recuperação estética, mas também a funcionalidade da arcada dentária. Os resultados dos testes glicêmicos demonstraram a necessidade de monitoramento contínuo da condição do paciente, ressaltando a relevância da colaboração entre profissionais de saúde na promoção do bem-estar geral do paciente. Assim, conclui-se que um tratamento odontológico eficaz deve considerar as comorbidades do paciente, garantindo um atendimento holístico e de qualidade.

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética (CEP), com o número do CAAE: 74705123.0.0000.8707, com o TCLE devidamente assinado pelo paciente.

Referências

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br

BRANDÃO, D. F. L. M. O.; SILVA, A. P. G.; PENTEADO, L. A. M. Relação bidirecional entre a doença periodontal e a diabetes mellitus. Odontol. Clín.-Cient. (Online) vol.10 no.2 Recife Abr./Jun. 2011

DA SILVA, Erika Thaís Cruz et al. Diabetes na odontologia: manifestações bucais e condutas para atendimento. **síndrome respiratória aguda grave (sars) E Covid-19**, p. 877, 2020.

LABOLITA, Karyne Andre et al. Assistência odontológica à pacientes diabéticos. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 6, n. 1, p. 89-89, 2020.

MAIA, Natalli Perez et al. Atendimento odontológico em pacientes diabéticos tipo 1 e tipo 2: noções gerais para o cirurgião-dentista. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e258111638348-e258111638348, 2022.

SILVA, A. M. et al. A integralidade da atenção em diabéticos com doença periodontal. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2010, v. 15, n. 4

¹ Resumo expandido apresentado a disciplina de Pacientes com necessidades especiais do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB

² Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-022606@aluno.undb.edu.br

³ Aluna do 9º Período do curso de odontologia da UNDB; 002-021363@aluno.undb.edu.br

⁴ Professora, Mestra, Doutora; ana.ribeiro@undb.edu.br

⁵ Professora, Mestra, Especialista; marjorie.nunes@undb.edu.br

⁶ Professor, Mestre, Doutor; rodolfo.ferraz@undb.edu.br

⁷ Professora, Mestra, Doutora; thatyla.linhares@undb.edu.br